

História da Filosofia Contemporânea: o século XX		
Professor responsável: Prof. Dr. Carlos Eduardo Ribeiro		Contato: c.ribeiro@ufabc.edu.br
Ano letivo: 2017	Quadrimestre: 1º.	Pré-requisito: não há
CCNH		
Carga horária total: 48 horas		
Carga horária p/prática (em %):		Carga horária p/teórica (em %): 100
EMENTA A disciplina é uma investigação da relação corpo e sujeito no pensamento de Foucault cujo intuito fundamental é apresentar o pensamento ético do pensador francês desde uma perspectiva, ao mesmo tempo, temática e historiográfica. A ideia de fundo dessa abordagem é apreender o pensamento foucaultiano como a realização de uma Ética de corpos históricos que, em larga medida, implica compreender a noção de Liberdade em Foucault como práticas refletidas de liberdade corporal. Por isso, a apreensão dessa perspectiva recorre também a algumas problemáticas corporais do campo discursivo da Teoria Queer visadas como concretudes dessas práticas refletidas de liberdade. Os seminários a serem ministrados pelos alunos e discutidos com a turma e o professor visam a um aprofundamento crítico do tema abordado na exposição teórica. Serão abordados diversos trabalhos do pensador, principalmente os produzidos entre 1972-1975, cuja escolha priorizou os cursos dados por Foucault durante este período no Collège de France.		
CONTEÚDO 1. O corpo na ordem do saber filosófico e histórico: Foucault leitor de Nietzsche a. Um mapa possível até Foucault: o contexto intelectual na França do século XX b. A vanguarda nietzschiana na França; c. Nietzsche: corpo, vida e conhecimento; d. Vontade de verdade – vontade de saber: a ideia de dispositivo; e. A genealogia foucaultiana: corpos em ruína na história como campo de batalha; f. Nem filósofo, nem historiador da filosofia: um arquegenealogista dos saberes-poderes. 2. Genealogia foucaultiana de subjetivações corporais a. A ideia de subjetivação corporal: a função sujeito; b. Corpo e exclusão: o modelo da lepra em <i>História da loucura</i> ; c. Corpo e clínica: o corpo anatomopatológico em <i>O nascimento da clínica</i> ; d. Corpo e emergência das técnicas de normalização; e. Corpo e psiquiatrização: o corpo das histéricas; corpo neurológico; corpo sexual; f. Corpo e punição em <i>Vigiar e Punir</i> . 3. Corpo e Liberdade: da biopolítica a concretudes de resistências corporais¹ a. Corpo e vida: o nascimento da biopolítica; b. O novo corpo político: os corpos da população e o corpo individual; c. Liberdade como resistência corporal; d. Concretudes corporais: performatividade e produção da diferença corporal; e. Performance e dança: discursos disruptivos do corpo?		

¹ Estes temas serão abordados a partir dos textos de seminários propostos no cronograma de apresentações de seminários

METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento do curso comportará aulas expositivas e participativas, leitura e interpretação dos textos propostos conforme bibliografia selecionada. Produção de seminários e exposição de apreciação de obras artísticas pelos alunos.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Recursos multimídia. Acervo bibliográfico.

AVALIAÇÕES – segundo o sistema de notas (conceitos) da UFABC, temos os seguintes instrumentos avaliativos:

Seminário (obrigatório): avaliação oral.

Trabalho final (obrigatório): avaliação dissertativa.

Apreciação de obra artística (participação): mediante apreciação oral de obra e entrega de relatório individual

Substitutiva e recuperação: serão discutidas individualmente com o professor mediante apresentação de justificativa em data oportuna.

Bibliografia geral (do plano de ensino)

- AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo? *Outra travessia*. Florianópolis, n. 5, p. 9-16, jan. 2005. ISSN 2176-8552.
- ANDRADE, Daniel Pereira. “Vidas paralelas: Foucault, Pierre Rivière e Herculine Barbin”. In: *Tempo social*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 233-252, nov. 2007.
- BADIOU, Alain. *A aventura da filosofia francesa no século XX*. Tradução de Antonio Teixeira e Gilson Iannini. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- BARRENECHEA, Miguel. *Nietzsche e o corpo*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2010.
- BERGSON, Henri. A filosofia francesa. *Trans/Form/Ação* [online]. 2006, vol.29, n.2, pp.257-271.
- BRANCO, G. C.. Atitude-limite e relações de poder: uma interpretação sobre o estatuto da liberdade em Michel Foucault. *Verve* (PUCSP), v. 13, p. 202-216,
- BUTLER, J. “Los cuerpos que importan” (p.53-66). In: *Cuerpos qui importan: sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”*. Buenos Aires: Paidós, 2010.
- _____. “Ato corporais subversivos (Foucault Herculine e a política da descontinuidade sexual)”. In: *Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Tradução Renato Aguiar. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 15ª. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- _____. *As palavras e as coisas*. Tradução de Salma Tannus Muchail. 8a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Os anormais – curso no Collège de France (1974-1975)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. *História da Sexualidade III: o cuidado de si*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque. 7a. ed. Graal: Rio de Janeiro, 2002.
- _____. *História da Sexualidade II: o uso dos prazeres*. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque. 10. ed. Graal: Rio de Janeiro, 2003.
- _____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramalhte. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- _____. *História da loucura na Idade Clássica*. Trad. José Teixeira Coelho Neto. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- _____. *O nascimento da clínica*. Trad. Roberto Machado. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- _____. *O poder psiquiátrico – Curso dado no Collège de France (1973-1974)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- _____. *A sociedade punitiva: curso no Collège de France (1972 -1973)*. Tradução Ivone C. Benedetti. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.
- _____. “Nietzsche, a genealogia, a história”. In: *Ditos e Escritos II – Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
- _____. *O Corpo Utópico; As Heterotopias*. São Paulo, n-1 Edições, 2013.
- _____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramalhte. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004
- _____. “A ética do cuidado de si como prática da liberdade”. In: *Ética, sexualidade, política*. Organizado por Manoel Barros da Motta. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Universitária, 2006. 390p. (Coleção ditos & Escritos V)
- MARTINEZ, Ariel. La Tensión entre Materialidad y Discurso: La mirada de Judith Butler sobre el cuerpo. *Cinta moebio*, Santiago, n. 54, p. 325-335, dic. 2015
- MARTINS, C.J. “A vida dos corpos e das populações como objeto de uma biopolítica na obra de Michel Foucault”. In: SCAVONE, Lucila;
- ALVAREZ, Marcos César; MISKOLCI, Richard (Org.). *O legado de Foucault*. São Paulo: FAPESP; UNESP, 2006.
- MARTON, S. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2ª edição 2000.
- ar de Souza. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- NIETZSCHE, F. *Ecce Homo - Como alguém se torna o que é*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995
- NIETZSCHE, F. *Gaia Ciência*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- PRECIADO, Beatriz. *Testo Yonqui*. Madrid: Espasa, 2008.

PLANO DE AULAS

CRONOGRAMA DAS AULAS – turmas de quarta (matutino)

AULA	DATA	TEMA/CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA DA AULA
1ª	08/02	<p>Abertura: exposição do plano de ensino e de aulas; organização dos seminários; discussão sobre Avaliação; estrutura do curso; distribuição dos seminários.</p> <p>Apresentação do problema norteador da matéria.</p>	
2ª	15/02	<p>A vanguarda nietzschiana na França: um mapa possível até Foucault.</p> <p>Nietzsche: corpo, vida e conhecimento</p>	<p>Leitura de apoio da aula (leitura não obrigatória):</p> <p>WORMS, Frédéric. <i>La philosophie en France au XXe. siècle. Moments</i>. Paris: Édition Gallimard, 2009. [</p> <p>LE RIDER, Jacques. <i>Nietzsche en France: de la fin du XIXe. siècle au temps présent</i>. Paris: Presses universitaires de France, 1999.</p> <p>BADIOU, Alain. <i>A aventura da filosofia francesa no século XX</i>. Tradução de Antonio Teixeira e Gilson Iannini. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>BERGSON, Henri. A filosofia francesa. <i>Trans/Form/Ação</i> [online]. 2006, vol.29, n.2, pp.257-271. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31732006000200018&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0101-3173. http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732006000200018</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>MARTON, S. <i>Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos</i>; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2ª edição 2000 [capítulo I: A constituição cosmológica: vontade de potência, vida e forças].</p> <p>BARRENECHEA, Miguel. <i>Nietzsche e o corpo</i>. Rio de Janeiro: 7 letras, 2010 (capítulo II – Uma perspectiva singular sobre o corpo).</p> <p>NIETZSCHE, F. <i>Assim Falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém</i>. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. [Parte I - Dos desprezadores do corpo].</p>
3ª	22/02	<p>Vontade de verdade – vontade de saber: a ideia de dispositivo</p>	<p>FOUCAULT, Michel. <i>História da Sexualidade I: a vontade de saber</i>. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guilhon Albuquerque. 15ª. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988 [capítulo IV – O dispositivo de sexualidade]</p> <p>AGAMBEN, Giorgio. O que é um dispositivo? Outra travessia. Florianópolis, n. 5, p. 9-16, jan. 2005. ISSN 2176-8552. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/Outra/article/view/12576/11743>. Acesso em: 27 jan. 2017. doi:http://dx.doi.org/10.5007/12576.</p>
4ª	08/03	<p>A genealogia foucaultiana: corpos em ruína na história, um campo de batalha</p>	<p>FOUCAULT, M. “Nietzsche, a genealogia, a história”. In: <i>Ditos e Escritos II – Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.</p> <p>FOUCAULT, M. <i>História da Sexualidade III: o cuidado de si</i>. Trad.</p>

			Maria Thereza da Costa Albuquerque. 10. ed. Graal: Rio de Janeiro, 1998. [Capítulo IV - O corpo].
5ª	15/03	A ideia de subjetivação corporal: a função-sujeito.	FOUCAULT, M. <i>O poder psiquiátrico (1973-1974)</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006. [Aula de 21 de novembro de 1973].
6ª	22/03	Corpo e exclusão: o modelo da lepra e o modelo do pestífero	FOUCAULT, M. <i>História da loucura na Idade Clássica</i> . Trad. José Teixeira Coelho Neto. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. [Capítulo I Stultifera Navis]. FOUCAULT, M. <i>Os anormais – curso no Collège de France (1974-1975)</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001. [Aula de 15 de janeiro de 1975].
7ª	29/03	Corpo e clínica: o corpo anatomopatológico	FOUCAULT, M. <i>O nascimento da clínica</i> . Trad. Roberto Machado. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. [Capítulo VIII Abram alguns cadáveres]
8ª	05/04	Corpo e emergência das técnicas de normalização	FOUCAULT, M. <i>Os anormais – curso no Collège de France (1974-1975)</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001. [Aula de 22 de janeiro de 1975].
9ª.	12/04	Corpo e psiquiatrização da infância	FOUCAULT, M. <i>O poder psiquiátrico (1973-1974)</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006. [Aula de 12 de dezembro de 1973 e Aula de 16 de janeiro de 1974].
10ª.	19/04	Corpo neurológico; corpo das histéricas; corpo sexual;	FOUCAULT, M. <i>O poder psiquiátrico (1973-1974)</i> . Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006. [Aula de 30 de janeiro de 1974 e Aula de 06 de fevereiro de 1974].
11ª.	26/04	Corpo e punição	FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir</i> . Trad. Raquel Ramallete. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004 [Terceira parte, cap. I: Os Corpos doces].
12ª.	03/05	Liberdade como resistência corporal	FOUCAULT, M. 2013. <i>O Corpo Utópico; As Heterotopias</i> . São Paulo, n-1 Edições.
13ª.	10/05	Entrega dos trabalhos finais	